

# Arte Galeria

Lígia Motta



## Quatro artistas em exposição na Caixa

O Conjunto Cultural da Caixa inaugura nesta quinta-feira, as 19h30, na rua Carlos Gomes, 57, em Salvador, quatro exposições simultâneas. Entre elas, está a feirense Maristela Ribeiro que mostra "Fendas e Frestas", mostra composta por três instalações com a temática feminina. As demais mostras são de obras em acrílica aquarelada representando os 38 florais de Bach, que são apresentadas por Edsoleda Santos; em "Florais de Bach - Uma Jornada Poética"; Clarice Tzirulnik apresenta colagens e assemblages de objetos inusitados em "Enredos"; e será aberta também a coletiva "Terra Cotas da Terra 2004", que reúne um grupo de dez artistas plásticos baianos.

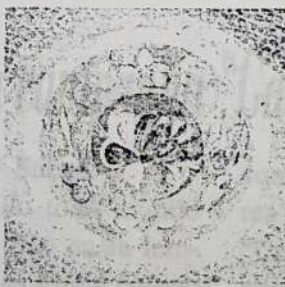
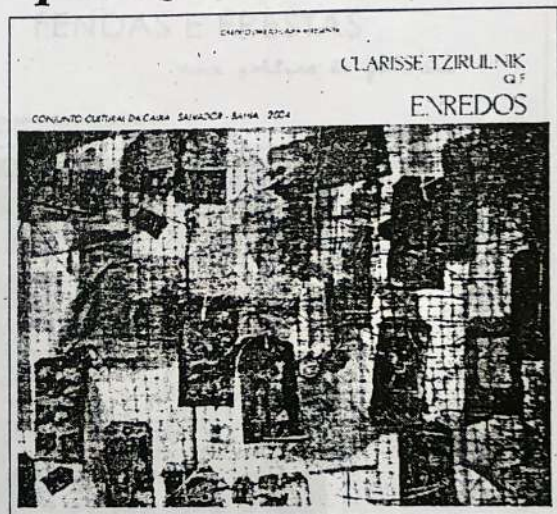
No seu projeto "Fendas e Frestas", Maristela Ribeiro retrata o universo da mulher em três situações diferentes, mas indistintas. A proposta é discutir "as condições sociais e existenciais do feminino".

Em "Enredos", Clarisse Tzirulnik, conhecida por Glê, mergulha na sua memória afetiva e vai até a oficina de artesão-alfaiate de seu pai. Entre mol-

ria-prima, simbolizando a transformação das civilizações.

As mostras estarão abertas à visitação pública até 28 de

novembro. Visitas monitoradas e encontro com os artistas podem ser agendados através do telefone (71) 322-0958.



ção  
las  
u-  
14  
á-  
da  
A,  
m  
1-  
30  
a.  
tá  
n  
o  
e  
1-  
l  
u  
o  
1,  
a  
3  
3

tenciais do feminino”.

Em “Enredos”, Clarisse Tzirulnik, conhecida por Glê, mergulha na sua memória afetiva e vai até a oficina de alfaiate de seu pai. Entre molde, etiquetas, avessos, costuras e alinhavos do passado, e aviamentos, ornamentos, cores e referências encontrados no ateliê de figurinista da sua filha, a artista plástica forma uma teia de gerações distintas. A idéia é discutir a múltipla tradição artística/artesanal a partir da herança cultural, indígena, interiorana, litorânea e urbana.

A pintura em acrílica aquarelada de Edsoleda Santos representando os 38 florais de Bach busca evidenciar uma “relação vibracional”. Para uma leitura individual dos efeitos das essências homeopáticas, a artista incorpora em suas telas elementos e cores, traduzindo as “vibrações pessoais”.

Eriel Araújo, Norma Couto, Hilda Salomão, Conceição Fernandes, Tônico Portela, Rosângela Costa, Mônica Bessa, Grace Gradin, Dulce Cardoso e Jucira Araújo se juntam na exposição “Terra Cotas da Terra 2004”. Em comum, a cerâmica utilizada como maté-

ria-prima, simbolizando a transformação das civilizações.

As mostras estarão abertas à visitação pública até 28 de

novembro. Visitas monitoradas e encontro com os artistas podem ser agendados através do telefone (71) 322-0958.



## Show de Carlos Pitta aliado à campanha “Ganhe um Sorriso”

Amanhã é dia de unir solidariedade e o prazer de ouvir música de qualidade com o show “Eu Apenas Queria Que Você Soubesse”, do cantor e compositor feirense Carlos Pitta, às 21 horas, no Teatro do Centro de Cultura Amélio Amorim. O ingresso é uma lata de leite em pó para campanha “Ganhe um Sorriso”, promo-

vida pela TV Subaé.

O currículo todo mundo sabe, porém não custa lembrar que Carlos Pitta é baiano de Feira de Santana, estudou composição e regência em Salvador. Em 1979 lançou o premiado disco “Águas do São Francisco”, resgatando a cultura tradicional do interior do Nordeste brasileiro, como a literatura de cordel,

com seus cantos e cantados típicos. O disco seguinte, “Coração de Índio” (1981) alia essas influências com outras que recebeu pela Escola de Música (Debussy, Bach, Vivaldi) e pela mídia (Beatles, Gilberto Gil). Lançou ainda o disco “Brisa” e assim por diante, levando nome da cidade pelo Brasil à fora.